

■ Após compreender o potencial de cripto como uma quebra de paradigma tecnológico, ainda é possível ser cético quanto às verdadeiras implicações da tecnologia blockchain para o nosso mundo. No entanto, esse ceticismo não é sem precedentes. Ao olharmos para a história da internet, é interessante lembrar de uma matéria publicada na edição de 5 de dezembro de 2000 do jornal britânico Daily Mail, com a manchete “(a) Internet ‘pode ser apenas uma moda passageira, à medida que milhões desistem dela’”. Naquela época, assim como acontece com cripto hoje, a internet era lenta e cara. No entanto, avançando vinte anos no futuro, a internet agora é onipresente em boa parte do mundo.

Na verdade, se compararmos o número de usuários de cripto hoje com o número de usuários da internet ao longo do tempo, cripto tem um alcance tão grande quanto a internet em 1998¹. Esses números vieram principalmente dos primeiros adeptos de blockchains como Bitcoin e Ethereum, além de investidores de varejo desses ativos nascentes. E embora ainda modestos em comparação com a internet de hoje, esses usuários foram suficientes para fazer do bitcoin o ativo mais rápido da história a atingir um valor de mercado de 1 trilhão de dólares². Após vermos um crescimento tão impressionante, podemos nos perguntar com razão: ainda há potencial para cripto nos próximos anos e, se sim, este é um bom momento para investir? A resposta para ambas as perguntas é um retumbante “sim”.

Uma das razões para isso é porque a tecnologia blockchain permite não apenas a criação de uma nova forma de dinheiro, mas também o aprimoramento de muitos serviços, indo desde as finanças até redes sociais e cultura digital, abrangendo um mercado total da ordem de centenas de trilhões de dólares. No entanto, a capitalização de mercado de cripto como um todo hoje cabe facilmente dentro das grandes empresas de tecnologia, como Apple, Microsoft e Amazon³.

Em segundo lugar, porque cripto representa a nova era da transformação digital do mundo, uma parte importante de sua curva de adoção dependerá naturalmente de uma mudança geracional. Há cerca de 70 trilhões de dólares⁴ em ativos totais detidos por gerações mais velhas, cujos herdeiros nasceram em um mundo onde o impacto da digitalização já é inequivocamente claro. À medida que essas gerações mais jovens ingressam na economia e realocam essas grandes somas de capital nas próximas duas décadas, elas naturalmente serão muito mais propensas a considerar ativos digitais como parte importante de suas carteiras.

Finalmente, após muita expectativa por parte dos entusiastas de cripto, os últimos anos foram marcados por empresas como o Deutsche Bank, PayPal e Adidas começando a integrar cripto em seus serviços existentes ou criando novas linhas de negócios focadas em cripto. Mais importante, em 2023, foram abertos pedidos para ETFs à vista de bitcoin nos EUA pelas maiores gestoras de ativos do mundo, incluindo BlackRock, Fidelity e Invesco, que juntas totalizam mais de 15 trilhões de dólares em ativos sob gestão. Essas grandes instituições estão agora trabalhando para que os reguladores americanos aprovem um produto devidamente regulado que ofereça exposição a ativos digitais aos investidores no mercado de capitais mais importante do mundo. Como se isso não bastasse, o CEO da BlackRock, Larry Fink, afirmou publicamente que o bitcoin é um “ativo internacional” e que cripto está “digitalizando o ouro de muitas maneiras”.

Esses fatores se somam ao evento de halving do Bitcoin, que ocorre no segundo trimestre de 2024 e historicamente antecede novas ondas de acúmulo de valor para todo o mercado de ativos digitais. À medida que essas forças poderosas convergem, com as instituições tradicionais deixando claro que os criptoativos chegaram para ficar e a mudança geracional progredindo, é justo dizer que agora é o momento de considerar cripto de forma mais séria. E mesmo que apenas uma parcela desse potencial se concretize, uma pequena alocação em cripto provavelmente trará um impacto positivo significativo para as carteiras de investidores disciplinados de longo prazo.

***Lucas Santana**

é Analista de Pesquisa da Hashdex

Legismap Roncarati

Artigo: Por que agora? As maiores instituições do mundo estão em cripto para ficar e a mudança geracional está acontecendo – por Lucas Santana*

Notas:

[1] Crypto.com; Cambridge Centre for Alternative Finance; Coin Metrics; World Bank; Company websites; BCG analysis.

[2] <https://www.visualcapitalist.com/>

[3] Messari (as of September 29, 2023), <https://www.slickcharts.com/sp500:https://companiesmarketcap.com/>

[4] <https://www.bain.com/pt-br/insights/web3-could-rewrite-user-identity-rules-tech-report-2022/>

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 16.10.2023.